

Caríssimas Associadas,

No passado dia 24 de setembro, realizou-se a **1.ª sessão do Clube de Leitura da APMJ**, assinalando o início do projeto *Um Espaço que Seja Nosso* - uma iniciativa que visa criar um lugar de reflexão partilhada, diálogo crítico e desenvolvimento do pensamento feminista. A sessão teve lugar na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com transmissão via Zoom. Apesar de algumas dificuldades técnicas que limitaram a participação ativa *online*, o encontro inaugurou este espaço coletivo de pensamento e diálogo entre Associadas.

A obra escolhida para esta sessão inaugural foi **Mulheres & Poder: Um Manifesto**, de **Mary Beard**, uma reflexão provocadora e incisiva sobre os mecanismos históricos, culturais e simbólicos que têm silenciado, distorcido ou excluído as mulheres dos espaços de poder. Dividido em duas partes - A Voz Pública das Mulheres e Mulheres no Poder - o livro mostra como, ao longo da história, as mulheres com autoridade foram tratadas como exceções ou ameaças, e como o discurso feminino, quando público e assertivo, é frequentemente deslegitimado por ser considerado “estridente” ou “desagradável”.

A sessão contou com a participação especial da **Dra. Leonor Beleza**, que apresentou uma análise do livro destacando a perspectiva histórica e cultural da autora sobre a voz feminina no espaço público, sublinhando a relevância do tema para a reflexão institucional e social.

A discussão desenvolveu-se em torno de várias questões centrais. Foram partilhadas experiências pessoais e profissionais relacionadas com **discriminação de género em ambientes académicos e profissionais**, revelando como a voz feminina continua a ser frequentemente desvalorizada. Abordaram-se também as **diferenças biológicas** entre homens e mulheres **na investigação científica**, lembrando como, historicamente, os ensaios clínicos foram realizados sobretudo em homens, ignorando diferenças significativas entre os sexos. Outro ponto de reflexão foi a **presença feminina em espaços de poder**, com

Clube de
Leitura APMJ

Um Espaço que Seja Nosso



“

As mulheres no poder são vistas como quem rompe barreiras ou, em alternativa, como quem toma algo a que não tem exatamente direito.

particular atenção às experiências de mulheres em posições de liderança, incluindo análise de casos específicos como Jacinda Ardern e Angela Merkel, e os desafios únicos que enfrentam.

O grupo discutiu ainda a **questão cultural da subordinação feminina**, desde aspetos históricos até manifestações contemporâneas, incluindo a violência doméstica e as dinâmicas de poder nas relações das e dos jovens. As participantes foram convidadas a refletir sobre situações em que a sua forma de falar ou argumentar foi desvalorizada por ser considerada demasiado “emocional”, levantando a questão da autocensura cultural e institucional.

Por fim, colocou-se uma pergunta essencial: **Será possível transformar as instituições sem reproduzir os seus modelos de autoridade?** Esta pergunta permanece - inquietantemente - em aberto, como desafio que nos acompanha e que continuará a inspirar os próximos encontros do clube.

Até lá, boas leituras!

Laura Fernandes Madeira

Clube de
Leitura APMJ

Um Espaço que Seja Nosso

“

Precisamos de refletir mais profundamente sobre o que é o poder, para que serve e como é medido. Dito de outra forma: se as mulheres não são plenamente reconhecidas dentro das estruturas de poder, então talvez seja o próprio poder que precisamos de redefinir - e não as mulheres.

”